

Assembleia da República
Gabinete do Presidente

N.º de Entidade 36743

Classificação

01703/03 / 1/1

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Data 09.06.19



REQUERIMENTO Número _____ / x (___ª)

PERGUNTA Número 2808 / x (4ª)

Expeça-se
Publique-se
<u>19 / 6 / 2009</u>
Q Secretário da Mesa <u>Recorreis</u>

Assunto: (I) Investimentos no distrito de Braga em infra-estruturas de saúde

(II) Falta de médicos de família no concelho de Barcelos

Destinatário: Ministra da Saúde

Por determinação de S.E.N.P.M. à
Sra. Secretária da Mesa

Exm.ª Sr. Presidente da Assembleia da República

09.06.19

Recorreis

Em recente notícia (4 de Junho de 2009) publicada no Diário do Minho e Comércio do Minho é dado conta que o Ministério da Saúde vai investir, até ao fim de 2009, cerca de 10 milhões de euros em infra-estruturas no distrito.

São referidas, nomeadamente: Centro de Saúde Carandá – Braga I, Centro de Saúde Ínfias – Braga III, Extensão de Celeirós, edifício para a junção das extensões de Cabreiros e Sequeira, Extensão de Aborim / Barcelos, edifício para a junção das Extensões de Macieira de Rates e Pedra Furada / Barcelos, Extensão de Martim / Barcelos, Extensão em S. Torcato / Guimarães, Centro de Saúde nas Taipas, remodelação do Centro de Saúde de Terras do Bouro.

Ora, no Orçamento do Estado para 2009, aprovado pela Assembleia da república em Novembro de 2008, estava previsto em PIDDAC para investimentos em infra-estruturas sob tutela do Ministério da Saúde 4 077 725 euros. A que se acrescentavam as verbas de 100 mil e 200 mil euros para os projectos dos novos Hospitais de Fafe e Barcelos, e 217 102 euros para renovação do mobiliário hospitalar da primeira unidade.

Nos investimentos do Orçamento do Estado para 2009 não constavam os investimentos de uma nova extensão de Celeirós, de um novo Centro de Saúde nas Taipas (embora as notícias já refiram que só começará a ser construído em 2010) e da remodelação do Centro de Saúde de Terras do Bouro.



PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Como a notícia dos referidos jornais transcreve a informação da Agência Lusa, não tendo, aliás, havido qualquer desmentido do Ministério da Saúde e não se querendo acreditar em qualquer iniciativa de propaganda eleitoral,

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio da Ministra da Saúde me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Uma informação sobre o conjunto das obras de facto e respectivos orçamentos programadas realizar no âmbito da tutela do Ministério da Saúde, no distrito de Braga, ainda em 2009.
2. Quais dos projectos indicados no PIDDAC do Orçamento do Estado para 2009 que viram os seus investimentos reforçados e para que valores?
3. Que explicação para a diferença entre o valor estabelecido no Orçamento do Estado para 2009 – cerca de 4 milhões de euros – e o valor agora anunciado pelo Ministério da Saúde – cerca de 10 milhões de euros?
4. Que verbas daqueles 10 milhões correspondem à elaboração de projectos para investimentos a concretizar em 2010, como sucede no caso de um novo Centro de Saúde das Taipas?
5. Sendo conhecido do Ministério da Saúde o grave problema da falta de médicos de família no concelho de Barcelos (uma das piores médias, médico /mil habitantes, do País, faltando médicos para cerca de 20 mil habitantes), que medidas estão em curso para atenuar essa carência?

Palácio de S. Bento, 18 de Junho de 2009

O Deputado,

Agostinho Lopes